

PREFERÊNCIA DAS ABELHAS *Melipona seminigra merrillae* COCKEREL INSTALADAS EM UM PLANTIO DE guaraná (*Paullinia cupana* H.B.K. VAR, *sorbilis*) NA COLETA DE PÓLEN.

Neste trabalho procurou-se estudar a preferência da abelha *Melipona seminigra merrillae* Cockrell na coleta de pólen, em plantio de guaraná (*Paullinia cupana*), durante a fase de floração. Para isto, utilizou-se o método indireto de exame dos tipos polínicos contidos nas bolotas de pólen, que as abelhas transportavam em suas corbículas para uma colmeia instalada na plantação.

As amostras de pólen foram coletadas de hora em hora, durante 15 minutos, porém nunca ultrapassando o número de 5 abelhas com pólen corbicular. Estas amostras foram conservadas em ácido acético glacial, até montagem de lâminas pelo método de acetólise de ERDTMAN (1960) e posterior exame em microscópio ótico.

Através dos resultados obtidos neste trabalho, pode-se concluir que existe grande probabilidade de abelhas *M. seminigra merrillae* Cock, instaladas em plantio de guaraná, coletarem pólen com mais frequência das plantas de guaraná do que de outras plantas. Ao que parece, estas abelhas deixam de coletar pólen no plantio e passam a coletar de outras plantas concorrentes, somente quando cessa a oferta de pólen de guaraná.

Este fato pode servir como indicador de pouca evasão das abelhas para fora do plantio.

ISAAC COHEN ANTONIO - U.A. - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS.

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO MORFOLÓGICO E COMPARATIVO DOS BOTÕES GUSTATIVOS DAS PAPILAS LINGUAIS EM ANIMAIS DESDENTADOS E DENTADOS DA AMAZÔNIA; TAMANDUÁ, TATU E MUCURA, Florêncio de Lima Brazão (departamento de Histologia do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará).

Foi estudado comparativamente as papilas linguais do tamanduá, do tatu, do coati e da mucura. A língua do tamanduá não apresentou papilas. As línguas dos outros três animais mostraram a presença de papilas fungiformes, embora a do tatu apresentasse em menor quantidade. Nas línguas da mucura e do coati também encontramos papilas filiformes e na mucura ainda notamos a presença de papilas foliáceas. Os corpúsculos gustativos só foram visualizados na língua do tatu. As papilas lentiformes e caliciformes não foram encontradas nos materiais estudados.

OS FLEBÓTOMOS DA RODOVIA BR-319; ESTRADA HUMAITÁ, ESTADO DO AMAZONAS, BRASIL (DIP-  
TERA: PSYCHODIDAE, PHLEBOTOMINAE). Eloy G. Castellón, Jorge R. Arias; Rui A. de  
Freitas; Roberto D. Naif. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Como parte do programa do Laboratório de Parasitologia do INPA na pro-  
cura dos vetores e reservatórios de Leishmaniose, foi realizado durante o período  
de 1978 até 1981 um levantamento da fauna flebotômica em oito localidades da Rodo-  
via Br-319 (Manaus-Humaitá). Capturamos 57 espécies: 44 do gênero *Lutzomyia* e 13  
de *Psychodopygus*. Os métodos de coleta usados foram: captura nos troncos das árvo-  
res, isca humana e armadilhas luminosas. O método mais eficiente de coleta foi o  
da armadilha luminosa colocada a 6 m de altura na floresta. As espécies mais co-  
muns foram *L. antunesi*, *P. chagasi* e *P. ayrozai*. Dados sobre a distribuição geográ-  
fica das espécies coletadas e a distribuição por coletas são também assinalados.

Trabalho financiado pelo CNPq-INPA e OMS.